

O EXAME ANDROLÓGICO ALÉM DO ESPERMOGRAMA: RELATO DE UMA AVALIAÇÃO ZOOTÉCNICA EM REPRODUTOR SUFFOLK

Isabela Marques¹

Hisabelly Reis Queiroz²

Janio Marcos Rabelo dos Santos³

Carlos Santos Gottschall⁴

Lorena Teixeira Passos⁵

A eficiência reprodutiva é um dos pilares da ovinocultura. A seleção de carneiros é essencial ao progresso do plantel, pois a falha de um reproduutor resulta em severas perdas econômicas, baixa taxa de concepção e desuniformidade na estação de parição. Neste contexto, o exame andrológico (EA) emerge como uma das ferramentas diagnósticas de maior impacto zootécnico e econômico para a avaliação da capacidade reprodutiva, uma vez que permite verificar não apenas a saúde do sistema genital, mas, também a saúde geral e a adequação genética do reproduutor. Objetivou-se relatar e analisar o EA de um carneiro adulto da raça Suffolk, realizado em aula prática da disciplina de Fisiopatologia da Reprodução Animal na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), comparando os achados com os parâmetros zootécnicos esperados para a raça. Durante o exame clínico geral, o animal foi considerado hígido, apresentando temperamento calmo e Escore de Condição Corporal (ECC) 3/5, indicando bom manejo sanitário e nutricional. Observou-se que os membros pélvicos tinham boas angulações. No entanto, os membros torácicos apresentavam aparência de “mãos fechadas”, e o peito era estreito, medindo 35 cm. Estes achados são indesejáveis, uma vez que a raça preza por um peito largo e robusto. Da mesma forma, um defeito de aprumo como o encontrado no animal é uma característica de alta herdabilidade que compromete a funcionalidade e deve ser evitada em programas de melhoramento. No exame específico do sistema reprodutor, a inspeção e palpação do escroto, testículos, epidídimos, pênis e prepúcio revelaram excelentes parâmetros. A Circunferência Escrotal (CE) aferida foi de 32 cm, valor abaixo do esperado para um carneiro da raça Suffolk. A coleta por eletroejaculação obteve 1mL de sêmen de coloração branco-opaca e aspecto homogêneo, esperado para uma amostra concentrada. A análise microscópica revelou alta motilidade massal, motilidade progressiva individual de 85% e vigor espermático 5/5, indicando alto potencial fecundante. O exame andrológico do carneiro Suffolk revelou um excelente reproduutor do ponto de vista seminal e fisiológico. Contudo, do ponto de vista zootécnico e de melhoramento genético, o animal apresentou defeitos indesejáveis e parâmetros abaixo do padrão desejado para um adulto da raça. Assim, este caso exemplifica a divergência entre fertilidade e valor genético, reforçando que o EA completo é a ferramenta indispensável que protege o produtor contra o retrocesso genético e garante a sustentabilidade da ovinocultura.

Palavras-chave: Exame Andrológico; Melhoramento Genético; Ovinocultura.

¹Aluno, curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Luterana do Brasil, isabelarmarques@rede.ulbra.br.

²Aluno, curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Luterana do Brasil.

³Aluno, curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Luterana do Brasil.

⁴Docente, curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Luterana do Brasil.

⁵Docente, curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Luterana do Brasil.